

CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES ESTOMIZADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Su Yan Ling

Helena Maria Bajay, Lidiane Oliveira de Souza Teles
Maura Antônio Correa Volpi, Roseli Higa, Vanessa Abreu da Silva
HC/UNICAMP

E-mail: suyanling@hc.unicamp.br

Resumo: O profissional enfermeiro enfrenta grande desafio para cuidar do paciente com estoma por tratar-se de um procedimento agressivo que modifica o corpo, interfere na imagem corporal, repercute na auto-estima além de alterações no âmbito social. Com o intuito de sistematizar o atendimento aos pacientes recém estomizados foi implantado um projeto na instituição, em que foi elaborado um instrumento de avaliação do estoma e proposto ao enfermeiro orientar as atividades de autocuidado do estoma. O objetivo deste trabalho é caracterizar os pacientes recém estomizados atendidos pelo Programa Primeiro Passos. Trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo. A coleta de dados foi realizada no período de 2007 a 2012, mediante o preenchimento do instrumento de avaliação do estoma e identificação do paciente. Fizeram parte do estudo 476 pacientes, sendo que 273 eram do sexo masculino e 203 do sexo feminino. Quanto a procedência apenas 129 residiam na cidade de Campinas. Quanto ao tipo de estoma exteriorizado, 255 foram íleotomia, 179 colostomia, 24 urostomia, 5 ureterostomia, 4 fístulas e 9 sem registros. Acredita-se que a implantação do projeto trouxe benefícios principalmente para o paciente e/ou familiar e que o paciente sai da instituição com noções de autocuidado com o estoma, a serem reforçadas no Pólo de Distribuição de sua localidade. O paciente estomizado exige assistência especializada, integral, individualizada, sistematizada, baseado na interdisciplinaridade, englobando o universo familiar e atendendo suas necessidades através de um plano de ajuda profissional para reabilitação.

Palavras-chave: Estoma. Autocuidado. Enfermagem